

1. Pároco ausente até sexta-feira, para um período de descanso.
2. Não há Missas de segunda a sexta-feira. Celebrações da Palavra com distribuição da comunhão: segunda-feira, às 19h00 na Igreja Antiga. Na quarta-feira, às 19h00, na Igreja Paroquial.
3. Pastoral Penitenciária organiza concerto solidário em ordem ao jubileu dos reclusos, no dia 28 de fevereiro, às 21h30, no salão paroquial de Perafita. Bilhetes à venda na secretaria paroquial (5 jubileus cada).
4. Lâmpada do Santíssimo é alimentada pelo azeite. Aceitam-se doações para manter viva a chama... da esperança. Cara Instituição,
5. O esforço conjunto entre o Banco Alimentar Contra a Fome do Porto e a Conferência Vicentina da Senhora da Hora tem permitido apoiar, diariamente, utentes e famílias em situação de carência alimentar. Durante o ano de 2024, o Banco Alimentar Contra a Fome do Porto doou à nossa instituição os seguintes valores: 14.916,20 kg, num valor total de 15.578,27 €.

Ancorados na palavra do amor, lancemos as redes sem temor!



A ÂNCORA NO LOGÓTIPO DO JUBILEU:

O logótipo do jubileu associa a imagem da âncora à Cruz, única esperança do mundo. O site oficial do Jubileu dá uma explicação para tal: “Devemos prestar atenção à parte inferior da cruz, que se prolonga, transformando-se numa âncora, que se impõe ao tumulto das ondas. Como se sabe, a âncora tem sido muitas vezes usada como metáfora da esperança. A âncora da esperança, na verdade, é o nome que na gíria marítima é dado à âncora de reserva, utilizada pelas embarcações em manobras de emergência para estabilizar o barco durante as tempestades”.

Na Bula de proclamação do Jubileu, o Papa Francisco diz: “Nessa esperança, temos como que uma *âncora segura e firme* da alma, que penetra até ao interior do véu, onde Jesus entrou como nosso precursor» (Hb 6, 18-20). É um forte convite a nunca perder a esperança que nos foi dada, a mantê-la firme, encontrando refúgio em Deus. A imagem da âncora é sugestiva para compreender a estabilidade e a segurança que possuímos no meio das águas agitadas da vida, se nos confiarmos ao Senhor Jesus.

UM SÍMBOLO DA NOSSA ESPERANÇA

As tempestades nunca poderão prevalecer, porque estamos ancorados na esperança da graça, capaz de nos fazer viver em Cristo, superando o pecado, o medo e a morte. Esta esperança, muito maior do que as satisfações quotidianas e as melhorias nas condições de vida, transporta-nos para além das provações e exorta-nos a caminhar sem perder de vista a grandeza da meta a que somos chamados: o Céu” (SNC 25). “Voltemos à âncora. A nossa fé é a âncora no céu. Mantemos a nossa vida ancorada no céu? Que devemos fazer? Segurar a corda: ela está sempre ali. E vamos em frente, porque estamos certos de que a nossa vida tem a sua âncora no céu, naquela margem onde chegaremos” (Audiência Geral, 26.04.2017). Na sua Homilia da Missa de abertura da Porta Santa na prisão romana de Rebibbia, o Papa Francisco disse aos reclusos o que se pode dizer a qualquer um de nós: “*Não percais a esperança! A esperança nunca desilude, nunca! Às vezes a corda é dura e fere as nossas mãos, mas com a corda, sempre com a corda na mão, olhando para a margem, a âncora leva-nos em frente. Há sempre algo bom, há sempre algo que nos faz ir em frente*”!